

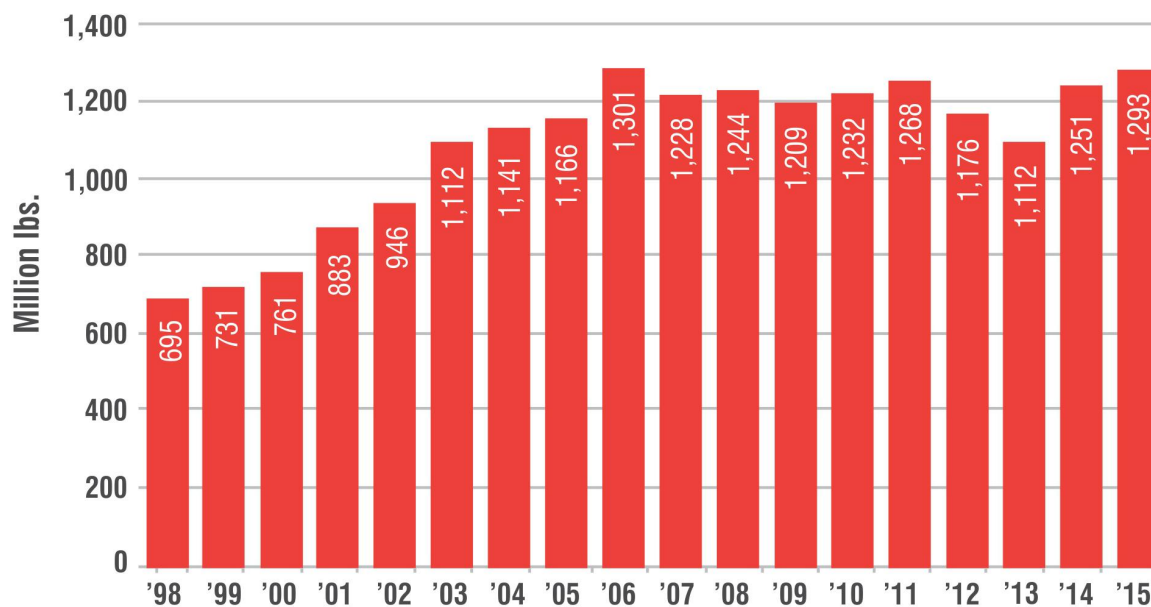
BOLETIM INTERNACIONAL

Tema:

Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado.

Total Shrimp Imports - All Types

Source: USDOC



**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano III - Nº 01– Janeiro/2016)**

PANORAMA GLOBAL DE CAMARÃO 2016

Os preços globais de camarão deverão manter-se firme até maio de 2016, seguido de preços mais flexíveis com os aumentos de produção em várias regiões produtoras. Um executivo de um grande importador de camarão na costa leste dos EUA disse que a produção de camarão será fraca até maio e os preços vão permanecer firmes até então. Outro importador da costa leste acrescentou que o aumento de preços pode variar de 3% a 5%.

Tailândia:

Jim Gulkin, diretor da empresa Sian Canadian Group com sede na Tailândia concordou com essa previsão, acrescentando que os participantes da indústria poderão ver "uma queda dos preços" a partir de meados do segundo trimestre quando a produção global de camarão deverá aumentar. Segundo Gulkin, "Claro que haverá aumentos e quedas de preços durante o curso do ano, mas eu não espero quaisquer mudanças sísmicas para cima ou para baixo". A recuperação da Tailândia da Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) deverá continuar este ano. Recentemente, os criadores e exportadores de camarão tailandeses previram um aumento na produção doméstica para um total de mais de 300.000 toneladas em 2016, estimando uma produção de cerca de 230.000 toneladas em 2015.

Índia:

Gulkin afirmou que a produção da Índia será "apenas ligeiramente superior à de 2015" devido ao impacto das doenças e de preços mais baixos. Gulkin informou que a capacidade de processamento na Índia vai aumentar significativamente em 2016, com muitas novas plantas de processamento entrando em operação e plantas existentes expandindo e aumentando o seu volume de processamento. Segundo Gulkin, "Isto provavelmente vai pressionar para cima os preços porteira da fazenda na Índia, assim que nós poderemos ver uma maior produção de camarão na segunda metade de 2016, se os produtores se animarem para povoar uma maior área de viveiros".

China:

China está agora na baixa temporada e sua produção não retornará até junho de 2016, disse Gulkin. "Ultimamente os relatórios mostram que a oferta proveniente da produção doméstica de camarão tem sido deficiente em algumas centenas de milhares de toneladas [!!]", disse ele.

Equador:

Os preços do camarão do Equador não estavam em alta no final de dezembro de 2015, mas se recuperaram um pouco recentemente. No final de dezembro os preços porteira da fazenda no Equador para classificação 30/40 peças por quilo camarão inteiro foram de US\$ 7/kg, US\$ 6,00/kg para classificação 40/50, US\$ 5,25/kg para classificação 50/60 e US\$ 4,75/kg para classificação 60/70.

Indonésia:

A produção de camarão na Indonésia está desacelerando após um período de rápido crescimento, mas a Indonésia continuará a ser um dos principais contribuintes para o mercado global de camarão. A produção estimada de 2015

foi de 427.000 toneladas. "A produção da Indonésia em 2016 deve ser semelhante à de 2015, a menos que os preços porteira da fazenda incentivem os produtores a aumentar a produção", disse Gulkin. Algumas fontes informam que a produção de camarão na Indonésia foi afetada por problemas climáticos e de doenças, como EHP e Mancha Branca.

Argentina:

As capturas de camarão da Argentina atingiram níveis recorde em 2015, chegando a 140 mil toneladas, o que representa um aumento de 10% em relação a 2014. No entanto, este aumento da oferta juntamente com a força do dólar e da crise econômica chinesa teve um efeito negativo sobre os preços, que manteve uma tendência de queda durante todo o ano de 2015. Esta tendência negativa é provável que continue em boa parte de 2016, já que os estoques estão elevados com produto do ano passado, bem como devido a boas capturas durante as primeiras semanas de 2016. Na Europa, embora o consumo durante o período de Natal tenha sido bom, os traders de camarão ainda têm enormes quantidades não vendidas nos seus armazéns frigoríficos, empurrando os preços para baixo.

PRODUÇÃO DE CAMARÃO DO MÉXICO CONTINUA AUMENTANDO COM RECUPERAÇÃO DA EMS

O volume de produção de camarão de cultivo do México registrou um ligeiro aumento em 2015 dando seguimento a uma recuperação significativa em 2014, após a Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) ter cortado sua produção quase pela metade em 2013. Em 2015, a produção mexicana de camarão de cultivo teve um aumento de 4,5% ano-a-ano alcançando 90.600 toneladas, segundo dados preliminares do Comitê Nacional de Aquicultura e Pesca (Conapesca).

Estimativas de produção apresentadas na Global Seafood Market Conference realizada em meados de janeiro em Miami, foram mais positivas. O painel da conferência sobre camarão estimou que a produção mexicana de camarão tinha atingido 100 mil toneladas em 2015 com projeções para alcançar 110 mil toneladas em 2016. "Nós estamos povoando com cautela, por isso acho que vamos ter um aumento de 10%", afirmou um executivo de uma empresa mexicana de camarão membro do painel.

O volume de produção do ano passado, no entanto, ainda não se iguala aos volumes de produção anteriores ao surto de EMS que reduziu a produção nas maiores regiões produtoras de **Sinaloa**, **Nayarit** e **Sonora** há três anos. A produção de camarão em 2013 caiu para 60.200 toneladas após volumes superiores a 100 mil toneladas entre 2009 e 2012 (Figura 1).

O impacto da EMS forçou os produtores a diminuírem as densidades de povoamento no ano seguinte e utilizar melhores sistemas de monitoramento, segundo Juan Antonio Perez, diretor da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação (SAGARPA) do México.

No primeiro ciclo de produção de 2014, os produtores de camarão nos estados de **Sinaloa**, **Sonora** e **Nayarit** com cerca de 60.000 hectares de área de produção já relatavam um melhor desempenho nos seus viveiros e esperavam uma recuperação total da produção num período de 3 anos. Em 2014 o México mostrou estar no caminho certo na recuperação da EMS quando a produção atingiu 86,7 mil toneladas, o que representa um aumento de 43,8% sobre o ano anterior.

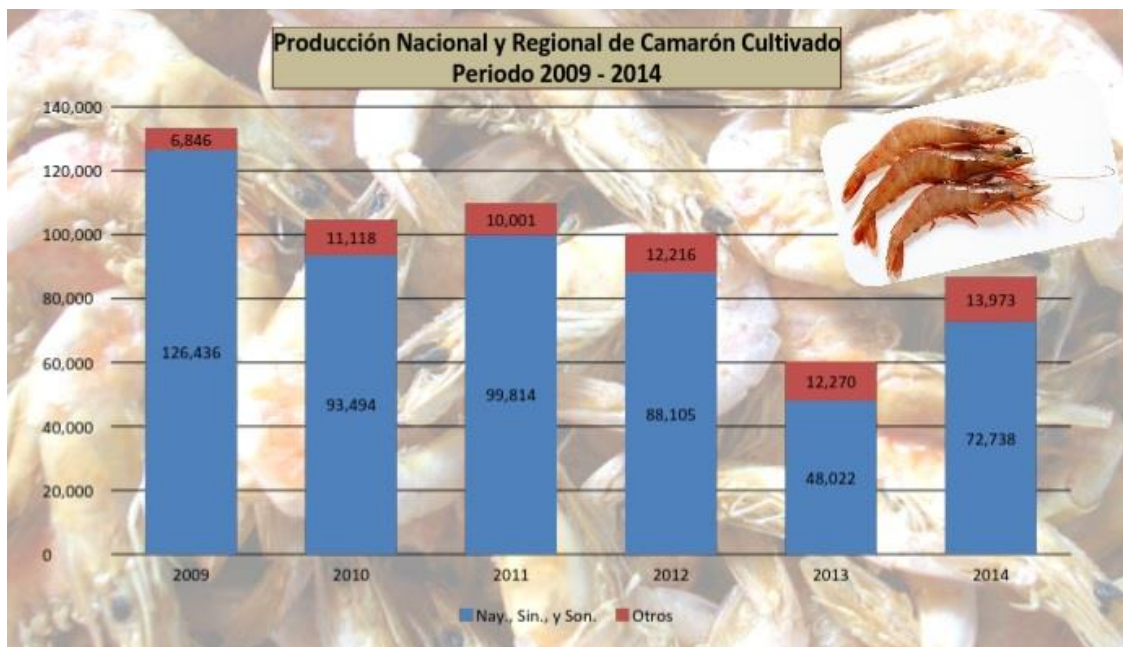


Figura 1. Produção de camarão de cultivo do México 2009-2014 em tons. (Em azul a produção dos estados de Sinaloa, Sonora e Nayarit, principais regiões produtoras do país; em vermelho produção das demais regiões do país)

Fonte: Conapesca/Sagarpa

Em 2014, a recuperação da produção de camarão foi mais evidente nas regiões de Sinaloa e Sonora, enquanto que em Nayarit a melhoria foi menor. Os relatórios dos Comitês Estaduais de Saúde Aquícola indicaram que as doenças por bactérias e vírus causaram mortalidades de diferentes intensidades ao longo de 2014.

Durante 2015, tanto Conapesca como Sagarpa investiram fortemente na compra de pós-larvas nos EUA para povoar viveiros nas principais regiões produtoras o que contribuiu para os resultados preliminares apresentados pelo setor.

IMPORTAÇÕES DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS EM 2015

Em 2016, o mercado de camarão dos EUA será "ainda mais importante do que o habitual", com os importadores americanos se beneficiando de um dólar forte, preços mais baixos de camarão (em comparação com anos anteriores) e uma economia mais forte, segundo Gulkin.

As estatísticas mais recentes do National Marine Fisheries Service (NMFS) registram que em dezembro de 2015, as importações de camarão dos EUA foram 14% maior do que em dezembro de 2014. Para todo o ano de 2015, as importações de camarão dos EUA atingiram o segundo maior volume já registrado, 1,29 bilhões de libras (586,279 toneladas) um aumento de 3,3% em relação a 2014, e apenas 8,9 milhões de libras (aproximadamente 4,0 mil toneladas) a menos do maior volume já importado em 2006. O valor total, no entanto, expressado em dólares por libra caiu em 21%, US\$ 5,34 em 2014, para US\$ 4,21 em 2015. O valor total das importações de camarão foi de US\$ 5,5 bilhões.

As importações de camarão de águas mornas cru com casca congelado foram responsáveis por 218.741 toneladas num valor de US\$ 1,96 bilhão, um aumento de 1% em volume em relação a 2014, mas com uma queda de 20% em valor.

Importações de camarão de águas mornas cru sem casca congelado atingiram um volume de 232.399 toneladas num valor de US\$ 2,18 bilhões, uma queda de 2% em volume e 22% em valor comparado com 2014.

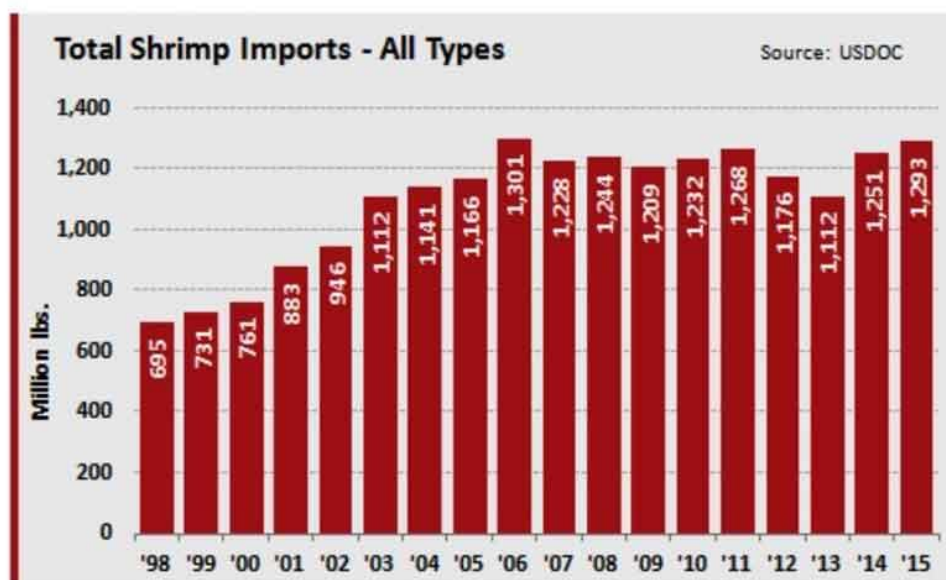


Figura 2: Volume total de importação de camarão dos EUA 1998-2015, em libras
Fonte: USDOC

Tabela 1. Importações de camarão dos EUA, 2014 e 2015, em tons

Country	Dec 2014	Dec 2015	Jan/Dec 2014	Jan/Dec 2015	Jan/Dec 2014
INDIA	8,734	11,904	108,664	135,699	108,664
INDONESIA	8,822	8,961	103,329	114,376	103,329
ECUADOR	7,205	6,583	92,320	85,634	92,320
VIET NAM	4,703	7,329	73,151	60,326	73,151
THAILAND	7,897	8,551	64,430	73,579	64,430
CHINA	2,274	3,571	32,504	28,563	32,504
MEXICO	2,609	3,579	20,262	28,023	20,262
MALAYSIA	1,933	17	17,704	8,311	17,704
PERU	986	667	11,757	10,274	11,757
HONDURAS	843	908	8,010	4,774	8,010
GUYANA	376	783	6,683	7,270	6,683
ARGENTINA	415	568	4,494	5,071	4,494
PANAMA	235	303	4,132	3,220	4,132
VENEZUELA	249	186	3,424	2,318	3,424
PHILIPPINES	244	240	2,877	2,269	2,877
NICARAGUA	415	634	2,754	2,328	2,754
CANADA	151	172	2,397	4,066	2,397
GUATEMALA	276	366	2,240	3,947	2,240
BANGLADESH	156	276	1,492	2,126	1,492
SURINAME	0	71	803	370	803
BURMA	74	8	799	441	799
BELIZE	72	13	767	478	767
UNITED ARAB EMIRATES	56	16	610	281	610
SRI LANKA	0	0	583	108	583
PAKISTAN	109	10	442	864	442
NIGERIA	14	0	181	178	181
CHINA - TAIPEI	10	14	119	208	119
SOUTH KOREA	10	2	115	105	115
BRUNEI	0	0	96	25	96
CHINA - HONG KONG	8	2	90	103	90
COSTA RICA	24	84	66	129	66
EL SALVADOR	1	0	56	49	56
CHILE	0	6	48	41	48
NEW CALEDONIA	8	0	33	17	33
DENMARK	2	2	30	24	30
BULGARIA	0	0	17	0	17
COLOMBIA	0	34	16	168	16
PORTUGAL	3	1	16	22	16
SPAIN	3	2	15	66	15
JAPAN	0	0	9	8	9
SENEGAL	6	0	6	30	6
SINGAPORE	0	0	3	0	3
AUSTRALIA	0	1	2	3	2
UNITED KINGDOM	0	0	2	2	2
IVORY COAST	0	1	1	1	1
BRAZIL	0	0	0	1	0
CYPRUS	0	0	0	19	0
GREECE	0	0	0	0	0
GREENLAND	0	0	0	2	0
HAITI	0	0	0	0	0
ITALY	0	0	0	0	0
MOROCCO	0	0	0	3	0
MOZAMBIQUE	0	0	0	0	0
NETHERLANDS	0	0	0	1	0
SAUDI ARABIA	0	52	0	355	0
TUNISIA	0	0	0	3	0
Totals	48,923	55,917	567,549	586,279	567,549

INFORMAÇÕES DA EDIÇÃO DE JANEIRO 2016 DO EUROPEAN PRICE REPORT (GLOBEFISH) SOBRE O MERCADO EUROPEU DE CAMARÃO

Devido a sua moeda enfraquecida, a Europa não está se beneficiando da queda dos preços do camarão. Embora a Europa tenha aumentado suas compras de camarão nos dois últimos trimestres de 2015, a procura diminuiu depois dos importadores europeus terem garantido seus estoques para os feriados de fim de ano. No início de 2016, no entanto, os pedidos de compradores europeus devem começar a aumentar à medida que os importadores tenham que reabastecer seus estoques, segundo um produtor do Equador.

Por isso, os produtores estão na expectativa de preços mais elevados, como resultado da baixa oferta, enquanto que processadores na Europa esperam preços estáveis ou mais baixos na base de que o mercado recém iniciou suas atividades e há menos demanda. No geral, o preço de camarão aumentou ligeiramente.

Os preços para o camarão branco do Pacífico (*L. vannamei*) com cabeça estão mais baixos em janeiro do que em dezembro para tamanhos grandes, enquanto que os preços para tamanhos pequenos com cabeça e caudas estão estáveis. Os preços para caudas devem subir até o final de janeiro, como acontece normalmente nesta época do ano.

EQUADOR: EXPORTAÇÃO DE CAMARÃO DE CULTIVO EM 2015 E PERSPECTIVAS PARA 2016

Em 2015, as exportações de camarão de cultivo do Equador atingiram um volume histórico de 720 milhões de libras (aproximadamente 326 mil toneladas). Jose A. Camposano, presidente-executivo da Câmara Nacional de Aquicultura no Equador, declarou que: "Eu não diria que este ano de 2016, vamos ver um crescimento de dois dígitos, mas acho que o Equador não vai diminuir sua produção, desde que não tenhamos uma queda drástica dos preços ou uma grande mudança nos mercados internacionais".

Em 2015, as exportações aumentaram 17,8% em relação a 2014, impulsionadas pela crescente demanda da Ásia. Desde 2013, quando a Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) devastou fazendas de camarão do Sudeste da Ásia, as exportações do Equador para a Ásia têm crescido.

Mas uma maior produção em 2015, não só do Equador, mas também de produtores de camarão em processo de recuperação da EMS no Sudeste Asiático tem colocado uma pressão descendente sobre os preços de camarão, o que se reflete no valor das exportações do Equador, que de acordo com o painel do evento Global Seafood Market Conference foi de US\$ 2,3 bilhões em 2015, uma queda de 8% ou US\$ 200 milhões comparado com 2014. "Para este ano de 2016, eu não acho que vamos repetir um aumento das exportações de 18%, mas a tendência de preços estável que temos visto nos últimos meses motiva os produtores a manter os níveis de produção atuais. Obviamente, se houver uma súbita queda acentuada nos preços, os produtores vão estar atentos aos seus custos", afirmou Camposano.

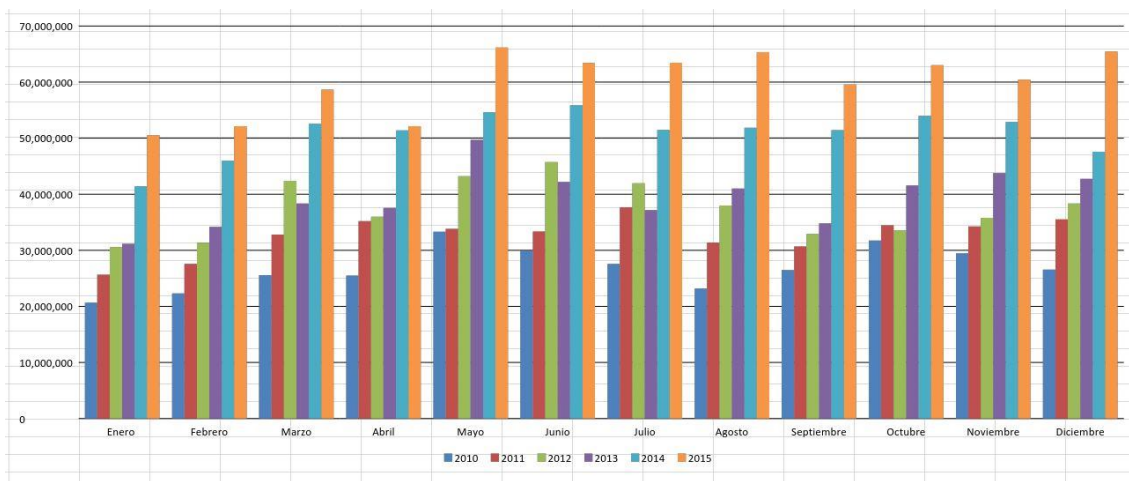


Figura 3. Volume das exportações mensais de camarão de cultivo do Equador 2010-2015 em milhões de libras - Fonte: CNA

EXPORTAÇÕES RÉCORDE DE REPRODUTORES DE CAMARÃO DO HAVAI EM 2015

Empresas de reprodutores de camarão SPF do Havai estabeleceram um novo recorde em volume e valor das exportações em 2015. Os dados compilados pela Agência de Veterinária Aquática do Estado mostram que os criadores de reprodutores de camarão do Havai exportaram 800.000 animais em 2015. Isso significa um aumento de 32% em relação a 2014, o recorde anterior. O valor de mercado atual de cerca de US\$ 100/casal de reprodutores significa um valor de exportações de aproximadamente US\$ 40 milhões em 2015, dos quais a China compra 37% das exportações e a Indonésia 24%.

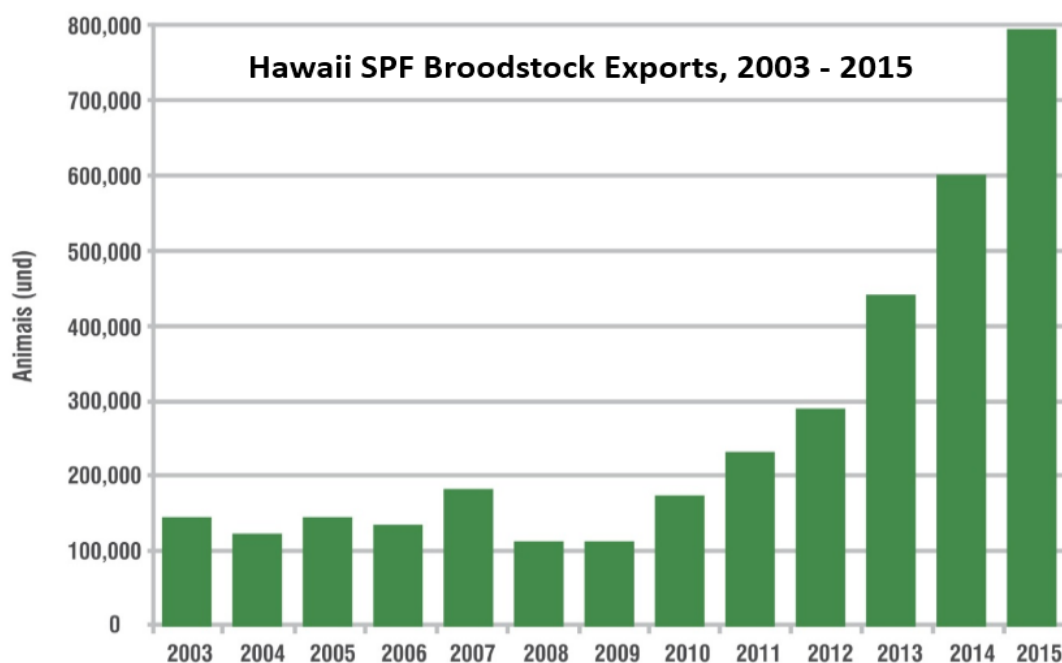


Figura 4. Exportações de reprodutores de camarão do Havai 2003-2015 em número de animais

O gráfico do volume de exportação anual sinaliza um crescimento impressionante da indústria nos últimos anos. Estes dados mostram que a

indústria de reprodutores de camarão SPF é uma das principais exportações do agronegócio do Havaí e uma história de sucesso para a aquicultura dos EUA. Alguns especialistas da indústria estimam que até 50% da produção mundial de camarão em cativeiro é derivada de reprodutores do Havaí.

PRODUÇÃO DE CAMARÃO DA INDONÉSIA DEVE SER FRACA NO 1º TRIMESTRE DE 2016

Importadores que dependem do camarão de cultivo da Indonésia podem esperar um primeiro trimestre fraco este ano com baixa produção e preços mais elevados. Depois de ver uma oferta bastante estável no ano passado, os preços surpreendentemente subiram em novembro e dezembro devido a uma estiagem de longa duração causada por El Niño, que resultou em problemas de maior salinidade da água e doenças, de acordo com fontes do setor.

Nos meses mencionados, os preços de exportação do camarão de cultivo da Indonésia para tamanhos maiores saltaram cerca de US\$ 1 por libra, enquanto tamanhos menores tiveram uma alta de preços de US\$ 0,60-US\$ 0,70 por libra. Devido a surtos parciais da doença *Enterocytozoon hepatopenaei* (EHP), problemas com outras doenças como fezes brancas e Mancha Branca, muitos produtores relutaram em povoar seus viveiros e estes volumes de produção estão fazendo falta atualmente. Houve também despescas de emergência em algumas regiões produtoras principalmente por problemas relacionados com o clima, que terá um efeito no 1º trimestre deste ano.

Um executivo de um grande fornecedor de camarão indonésio informou que muitos na indústria estão esperando grandes volumes a partir de março ou abril, descrevendo a primeira metade de 2015, como um grande desafio, devido ao El Niño e problemas de doença. Esta fonte acrescentou que esta situação está sendo superada, já que os produtores estão mudando seus métodos de cultivo e se adaptando bem as condições adversas em relação ao clima e qualidade de água. De modo geral, os produtores estão sendo bem financiados e agem e reagem muito rápido, investindo em novas rações, novos reprodutores, e alterando as densidades de povoamento e métodos de cultivo, as vezes depois de deixar os viveiros vazios por uns dois meses.

No geral, os executivos da indústria de camarão cultivado estão convencidos de que será um ano relativamente estável para produtores e compradores de camarão da Indonésia. Mesmo com uma situação atual que pode ser considerada como difícil para os compradores, acreditam que o país ainda está competitivo em comparação com outros países asiáticos.

NOTÍCIAS DA ÍNDIA

Produção de camarão susceptível de ser atingida por custos mais elevados e doenças

Segundo a Sociedade de Profissionais da Aquicultura (SAP) da Índia, um custo de produção mais elevado e doenças podem diminuir a produção de camarão indiano no ano em curso. A produção diminuiu mais de 10% no ano passado devido a inundações e surtos de doenças, mas a recuperação provavelmente será mínima devido aos retornos mais baixos para o cultivo de camarão afirmou S. Muthukaruppan, presidente da SAP. O camarão de cultivo representa quase 70% das exportações anuais de pescado da Índia.

"A produção deve se recuperar apenas marginalmente no ano em curso dos danos causados no ano passado pelas inundações e prevalência da doença

EHP. Um maior custo de produção e um declínio acentuado nos preços durante o último trimestre de 2015 afetaram os produtores de camarão", afirmou Muthukaruppan.

Segundo os últimos dados disponíveis por parte da Marine Exports Product Development Authority (Agência para o Desenvolvimento de Produtos Marinhos para Exportação - MPEDA), a produção indiana de camarão alcançou 433.448 toneladas no ano fiscal 2014-15 comparado com 322.684 toneladas no ano fiscal 2013-14. A produção de *L. vannamei* representou 353.413 toneladas no ano fiscal de 2014-15, com o saldo sendo de camarão tigre. Índia começou a cultivar o camarão branco do pacífico (*L. vannamei*) no período 2009-10 para poder concorrer no mercado internacional com países como Tailândia e China. Até este período, Índia produzia o camarão tigre. A partir de uma produção de apenas 1.731 toneladas em 2009-10, a produção indiana de camarão *L. vannamei* aumentou rapidamente, passando para 147.516 toneladas em 2012-13 e, finalmente, 353.413 toneladas em 2014-15.

Doença Enterocytozoon hepatopenaei (EHP) Confirmada

Em 2015, os criadores de camarão da Índia começaram a notar que seus camarões não estavam crescendo tão rápido como em anos anteriores. Agora, uma equipe de cientistas do Central Institute of Brackishwater Aquaculture (Instituto Central de Aquicultura de Água Salobra - CIBA), liderada pelo Diretor K.K. Vijayan, identificou oficialmente Enterocytozoon Hepatopenaei (EHP) como o parasita que vem causando os problemas de crescimento. O parasita parece estar se espalhando a partir da água ou solo contaminado.

O parasita se multiplica nas células do hepatopâncreas do camarão (glândula digestiva) e impede o processo de digestão dos alimentos, resultando em crescimento lento e atrofiado. Embora a doença não cause mortalidade, a produtividade é significativamente reduzida, resultando em perdas econômicas para os produtores.

A CIBA está organizando uma consulta nacional com todas as partes interessadas, incluindo cientistas, legisladores, órgãos reguladores, profissionais da aquicultura, larviculturas e produtores de camarão para discutir uma estratégia para lidar com a doença.

Inclusive essa nova doença (EHP) tem sido relatada na China, Indonésia, Malásia e Vietnã.

**Preços Estados Unidos semana de janeiro 25 a 29 – Fonte: Urner Barry
Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em
dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na
área metropolitana de Nova Iorque.**

1-Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

1.1- *L. vannamei* de cultivo origem Índia

16/20 \$6,15/lb
21/25 \$5,30/lb
26/30 \$4,75/lb
31/35 4,00/lb
36/40 \$3,90/lb
51/60 \$3,60/lb
61/70 \$3,50/lb
71/90 \$2,80/lb
91/110 \$2,55/lb

1.2- *L. vannamei* de cultivo origem Equador

21/25 \$5,20/lb
26/30 \$4,90/lb
31/35 \$4,00/lb
36/40 \$3,85/lb
41/50 \$3,80/lb
51/60 \$3,65/lb
61/70 \$3,60/lb
71/90 \$2,95/lb

2-Camarão *L. vannamei* cru congelado com cabeça com casca (HOSO)

Preços FOB América do Sul e América Central destino Porto Europeu, US\$/Kg

30 -40 – \$ 7,40
40-50 – \$ 6,90
50-60 – \$ 6,00
60-70 - \$ 5,60
70-80 - \$ 5,00
80-100 - \$ 4,70
>100 - \$ 4,30

Fonte: Globefish European Price Report Janeiro 2016

**3-Camarão Argentino *Pleoticus muelleri* cru congelado com cabeça com casca
(HOSO)**

Preços posto armazém (ex-warehouse) Espanha, US\$/Kg

10/20 – \$ 8,17
20/30 – \$ 7,41
30/40 – \$ 7,30
40/60 – \$ 7,08

Fonte: Globefish European Price Report Janeiro 2016

**Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News,
GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood
Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura,
AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry, USDA, Bloomberg News.**

(1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC
(abccam@abccam.com.br)

(2) Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal:
Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de
Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo -
ABCC, Ano III – Nº01, Janeiro/2016.